

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

Seminários Avançados em teoria antropológica II - ANT 41032004 - 2020/2 - 4cr

Prof. Viviane Vedana

E-mail: viviane.vedana@ufsc.br

Ementa: Aprofundamento de debates essenciais na tradição antropológica, com ênfase no contraste crítico entre teorias ou escolas. Polêmicas, ensaios bibliográficos e revisões críticas. (Disciplina exclusiva para estudantes de doutorado.)

Metodologia e objetivos: o objetivo desta disciplina é percorrer alguns debates que nos possibilitem pensar antropológicamente sobre as qualidades dos vínculos e das relações e o que produzem em termos de construção, desconstrução ou mesmo destruição. O percurso pelos textos escolhidos tem a intenção de perturbar nossas certezas, motivar perguntas e também provocar tensionamentos, tendo em vista a “natureza parcial, disputada e política do conhecimento” (Tsing, 2019). Tentaremos tratar de temas caros ao pensamento antropológico pelo caminho de pesquisadoras e pesquisadores que os abordaram de formas originais. Convido a terem um olhar crítico, mas também sensível e “desprotegido” das preferências mais imediatas, aos textos e pesquisas desta bibliografia.

As aulas síncronas ocorrerão pela plataforma online google meet através do seguinte link: <https://meet.google.com/ypb-bpgx-cgo> . Serão duas horas de encontro para debater os textos. A professora irá disponibilizar horário alternativo (a ser definido no primeiro dia de aula, com os alunos) para conversas individuais ou em grupo para sanar dúvidas sobre os temas estudados, ou mesmo para seguir no debate das aulas anteriores ou iniciar a discussão das aulas por vir. Estudantes devem ter o mínimo de 75% de presença nas aulas síncronas para terem aprovação. A presença será marcada pelo próprio aluno no moodle. Qualquer dificuldade de acesso às aulas deve ser tratada com a professora. Todo o material de aula será disponibilizado no moodle, bem como o link para as aulas síncronas.

Avaliação: entrega de um ensaio ao final do curso (entre 7 e 10 páginas), participação no debate das aulas síncronas com questões e reflexões sobre o tema proposto e os textos lidos. O ensaio final corresponderá a 70% da nota, a participação em aula corresponderá a 30%.

Horário: 09h – 11h (com possibilidade de extensão, a ser debatida com estudantes no dia 08/12/20)

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn.

Não será permitido gravar, fotografar, distribuir ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas está sujeito à Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) e legislação sobre direito de imagem.

Plano de leituras e discussões

08/12/2020 - Apresentação

Aula síncrona: 09hs

Início do semestre, apresentação e discussão do plano de ensino, apresentação dos alunos e da professora, acordos para o desenrolar do semestre.

15/12/2020 e 02/02/2021 - Pensando as teses

Aula síncrona: 02/02/2021 09hs – debate por vídeo conferência

Atividades assíncronas: leitura, notas de leitura e questões para o debate, assistir ao filme.

Bibliografia:

MELLO, Anahi Guedes de. “Olhar, (não) ouvir, escrever: uma autoetnografia ciborgue”. Tese de doutorado, UFSC/PPGAS, Florianópolis 2019. Introdução, capítulo 1 e 4.

FAGUNDES, Guilherme Moura. “Fogos Gerais: transformações tecnopolíticas na conservação do cerrado (Jalapão/TO). Tese de Doutorado, UnB/PPGAS, Brasília 2019. Prólogo, Capítulo 1 ou 2

Filme: OUTRO FOGO (Documentário. 21 min. Brasil. 2017)

<https://vimeo.com/313635468>

Conteúdos:

Estudantes deverão estar atentos ao campo de inserção das teses e das pesquisas na antropologia, à etnografia e a relação dos dados com as referências teóricas, as escolhas conceituais e de campo, à forma e à escrita do texto, ao uso ou não de imagens. As duas teses receberam menção honrosa no Prêmio Capes de Tese de 2020.

09/02/2021 e 16/02/2021 Corpo, cuidado, estética

Aula síncrona: 16/02/2021 09hs – debate por vídeo conferência

Atividades assíncronas: leitura, notas de leitura e questões para o debate, assistir ao filme.

Bibliografia:

GOMES, Nilma Lino. Capítulos “Nos contornos do corpo” e “Beleza Negra e expressão estética”. In: Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2019.

RABELO, Miriam C. M. “Movimento: rodar com o santo”. *Enredos, feitura e modos de cuidado: dimensões da vida e da convivência no candomblé*. Salvador: Edufba, 2014. pp. 127-185.

WEID, Olívia von der. A “A escolha de Sofia”? COVID 19, deficiência e vulnerabilidade: por uma bioética do cuidado no Brasil. Dilemas, Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Rio de Janeiro, Reflexões na Pandemia, 2020.

Filme: Herman Slobbe / Blind Kind II - Johan van der Keuken (1966)

<https://www.youtube.com/watch?v=tWLLpJbnXIg>

Conteúdos:

Discutiremos diferentes concepções de corpo presentes nestas pesquisas, suas possibilidades de entrelaçamentos ou suas contradições. Questões relacionadas ao cuidado e a doença, mas também a estética, ao movimento e a forma estarão permeando o debate. Importa compreender, como na aula anterior, escolhas e abordagens.

23/02/2021 e 02/03/2021 Feminismo, capitalismo, colonialismo

Aula síncrona: 02/03/2021 09hs – debate por vídeo conferência

Atividades assíncronas: leitura, notas de leitura e questões para o debate, assistir ao filme.

Bibliografia:

OYÈWÙMÍ, Oyèronké. "Colonizing bodies and minds: Gender and Colonialism". The Invention of Women: Making an African sense of western gender discourses. Minneapolis: University of MN Press. 1997. (em espanhol)

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro, Zahar, 2020. 3 capítulos.

BEAR, Laura; HO, Karen; TSING, Anna Lowenhaupt; and YANAGISAKO, Sylvia. "Gens: A Feminist Manifesto for the Study of Capitalism." Theorizing the Contemporary, Fieldsights, March 30 (em espanhol), 2015. <https://culanth.org/fieldsights/gens-a-feminist-manifesto-for-the-study-of-capitalism>

Filme: Nhemongueta Kunhã Mbaraete

<https://ims.com.br/convida/michele-kaiowa-graciela-guarani-patricia-ferreira-para-yxapy-sophia-pinheiro/>

Conteúdos

Discutiremos a perspectiva feminista e plural sobre capitalismo e colonialismo, as intersecções entre raça, classe e gênero. O que estas perspectivas podem nos dizer sobre nossos modos de existência?

09/03/2021 e 16/03/2021 Vínculos multiespécies

Aula síncrona: 16/03/2021 09hs – debate por vídeo conferência

Atividades assíncronas: leitura, notas de leitura e questões para o debate.

Bibliografia:

LIEN, Marianne Elisabeth. "Introduction" e "Becoming hungry" In: Becoming Salmon: aquaculture and the domestication of a fish. University of California Press, Oakland, 2015. Em processo de tradução.

GARCIA, Uirá. Macacos também choram, ou esboço para um conceito ameríndio de espécie. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 69, p. 179-204, 2018.

PORCHER, Jocelyn. “Você liga demais para os sentimentos”, “Bem estar animal”, repressão da afetividade, sofrimento dos pecuaristas. Revista Produção, v. 14, n. 3, 2004.

Filme: Onceiros, 2012

<https://vimeo.com/user11122180>

Conteúdos:

Nesta aula a discussão versará sobre as relações multiespécies, enfatizando as conexões e vínculos nos mundos que habitamos, as possibilidades de aprender a ser com o mundo e tornar-se com o outro a partir da observação de outras espécies. Os autores desta seção não perdem de vista os efeitos do capitalismo e do neoliberalismo que vimos em outras aulas. Estas relações e encontros são narradas a partir das “estórias” e da “história” de diferentes espécies.

23/03/2021 e 30/03/2021 – Antropoceno e Capitaloceno

Aula síncrona: 30/03/2021 09hs – debate por vídeo conferência

Atividades assíncronas: leitura, notas de leitura e questões para o debate.

Bibliografia:

HARAWAY, Donna. Making Kin: anthropocene, capitalocene, plantationcene, chtulucene. In: Staying whit the trouble: making kin in the Chthukucene. Duke University Press, Durhan and London, 2016.

Em português aqui: Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>

TSING, Anna. Interlúdio “Destroços e recuperação” e Capítulo 7 “Sobre a não escalabilidade: o mundo vivo não é submisso a escalas de precisão aninhadas. In: Tsing, Anna. Viver nas ruínas: paisagens multiespécie no antropoceno. Brasília, IEB, Mil Folhas, 2019.

FLIKKE, Rune. Smell of decay, scent of progress: eucalyptus as a public health actor in Victorian South Africa. *Wreckage and Recovery. Exploring the Nature of Nature*. More-than-Human. AURA Working Papers Volume 2, 2015. A. Tsing, ed. <http://anthropocene.au.dk/working-papers-series/> (apenas permanecerá no programa se for possível traduzir, todos os textos desta sessão são curtos)

Filme: O Rio Corre Vermelho – documentário interativo

<http://theriverrunsred.com/br/#Homepage>

Conteúdos:

Nesta sessão discutiremos a ideia de ruína como condição de existência do presente (e também do passado?). Os textos recorrem a discussão da economia política e à crítica à noção de natureza modernista para refletir sobre os tempos perturbados em que vivemos e pensar em possibilidades de vida em meio a esta perturbação. O entendimento de que as “agilidades das espécies se desenvolvem através de histórias de poder e diferença” situa a discussão em termos dos processos diferenciais de coexistência. Veremos também a crítica à escalabilidade e suas possibilidades ilimitadas de expansão que nublam ou tentam nublar a heterogeneidade do mundo.

06/03/2021 e 13/03/2021 – Entidade Ferais e suas conexões com as ruínas do capitalismo

Aula síncrona: 13/03/2021 09hs – debate por vídeo conferência

Atividades assíncronas: leitura, notas de leitura e questões para o debate, navegar pelo site do projeto Feral Atlas.

Bibliografia:

TSING, Anna. O Antropoceno mais que humano. Ilha - Revista de Antropologia. Vol 23, n. 01. Florianópolis, PPGAS/UFSC, 2021 (ainda no prelo).

Feral Atlas - <https://feralatlas.supdigital.org/> (os textos serão selecionados ao longo do semestre, a partir das discussões nas aulas)

Conteúdos:

Seguindo a discussão da aula anterior, a questão que se coloca nesta sessão é sobre a destruição da habitabilidade da terra. Assim faremos o debate sobre as entidades – seres vivos ou não – que se tornam ferais a partir de seu entrelaçamento não intencional a projetos imperiais e coloniais humanos e dessa forma contribuem para a ruína da paisagem. A ideia é navegar pelas histórias contadas por imagens, textos e desenhos presentes no Atlas Feral e fazer reverberar estas histórias e imagens em nossas formas de conhecer.